

Poemas de Amor

Michaela

Apresentado por

Meu Lado Poético



DedicatÃ³ria

Dedico esses poemas ao meu grande amor, ao amor pra minha vida, a mulher que eu amo com todo meu coração, infelizmente não estamos mais juntos, mas se um dia daqui a 2, 3, 5 anos se você quiser eu vou estar esperando, vou está aqui te esperando.

resumo

Epitáfio de um Amor

Era Pra Ser Eu

Prelúdio

Eterno Amor

Escolho Você

Vozes Da Alma

Primordial

Anseio Por Ti

Para Não Me Perder

Lembrar é Voltar

Olhos Castanhos

Epitáfio de um Amor

*Nessa terra cheia de guerra,
Nessa terra de maldade,
Nessa terra de amores,
Jaz aqui o meu amor.*

*Um amor imperfeito,
Mas perfeito no seu valor.
Curioso e necessitado,
Jaz aqui um amor intocável.*

*Ai de quem tentar meu amor,
Não seria capaz sequer de surpreendê-la.
Ah, não pense que é ciúme,
Já conheço o meu amor.
Jaz aqui a mulher mais bela,
Jaz aqui o meu amor.*

Era Pra Ser Eu

*Esse corpo arde de saudade,
Do toque que arrepia.
Da voz que acalma,
Da voz que atordoa os sentidos.*

*Coragem de quem não cuida dela,
Da joia rara que ela é.
Só de pensar no seu sorriso,
Um calafrio percorre meu corpo.*

*Era pra ser eu,
A fazê-la feliz,
A cuidar na saúde e na doença,
Na pobreza e na riqueza.*

*Seremos eternamente o amor mais lindo,
No meio do caos desse incrédulo,
Preconceito que mata nosso amor,
Amor esse que prometeu resistir a tudo,
Amor esse que nunca perdeu as esperanças,
Amor esse que se distanciou pelas circunstâncias.*

Prelúdio

Ora de alegria e ternura,
Ora de raiva e mágoa,
Ora de pura angústia,
Ora de saudade e amor.

Já ouvi silêncios amargos,
Já ouvi gritos em vão,
Já vi choro cortante que abranda o coração
E saudade que amarra o coração.

E desse prelúdio calmo,
Um verso eu deixo para o meu amor:
"Se amar-te foi meu destino,
Lembrar-te será minha eternidade."

Eterno Amor

*Outrora foste abrigo,
Doravante serás minha saudade.
Teu nome é meu eterno pensamento,
Eterno também é meu amor.*

*A mercê do destino,
Tragando um maço de dor.
No íntimo da minha alma,
És minha felicidade.*

*Entrego-lhe meu coração,
E lamento o infortúnio,
Que tanto almejo vencer.
Sob o luar, clamo-te, amor.*

Escolho Você

*No meio do caminho, o destino me deu você.
E, de repente, tudo que era dúvida virou direção,
tudo que era barulho virou paz.
Você chegou como quem não pede licença,
mas ocupa o coração inteiro com uma delicadeza que desmonta qualquer defesa minha.*

*Você é meu sossego em dia nublado,
meu abraço preferido,
meu sorriso que nasce só de te ouvir dizer meu nome.
E como eu amo isso... como eu amo você.*

*Quero ser porto quando seu mundo ventar demais,
quero ser abrigo quando a vida pesar,
quero ser o lugar onde você sempre volta
porque sabe que ali existe amor de verdade.
Seu beijo... ah, seu beijo.
Tem um jeito de me quebrar e me recompor ao mesmo tempo,
de acalmar minha alma e incendiar minha pele,
de me lembrar que algumas pessoas a gente não encontra à toa.*

*E eu escolho você.
Escolho mil vezes.
Escolho ser sua, inteira,
do jeito que a vida permitir,
do jeito que o amor pedir.
Porque amar você é fácil.
Difícil mesmo é imaginar qualquer futuro onde você não esteja.*

Vozes Da Alma

*As vozes que inundam minha alma,
Como um tormento amargo,
Particularmente em prantos, ouço as vozes da alma.*

*Vozes de dor, dor de alma,
Vozes de angústia, angústia da alma,
Vozes de amor, de amor quebrado,
Vozes quebradas e aflitas.*

*Jaz aqui algo que já foi,
Jaz aqui a voz,
Que já foi calma e hoje é tormento.
Aqui jaz um prelúdio de dor.*

*Já almejei o alento da brisa do mar,
A brisa da alma,
Outrora fui tua, no teu amor;
No teu amor encontrei a calma.*

Primordial

*Esse tipo de amor
Que acolhe, que é complacente,
Único em sua própria beleza,
Primordial em sua essência.*

*Ah esse amor,
Que transcende o destino,
Destino de ruína ou glória,
De dor ou alegria.*

*Amor de presença costumeira,
Presença acolhedora.
Amor de alma branda,
Alma curiosa.*

*Curiosas almas que amam,
O que se passa nelas?
Talvez o mais puro dos sentimentos,
Capaz de florescer entre ruínas.*

*Ainda que tudo nos seja tirado,
Não renunciarei ao teu amor.
Declaro meu amor,
Se cair, cairei contigo,
Serei seu eterno amor.*

Anseio Por Ti

*Anseio por ti, por teu amor,
Anseio pelo sorriso,
Anseio estar ao teu lado.
Anseio nunca mais sentir tamanha dor.*

*Fingir? Como posso fingir?
Está em todos os lugares,
Em todos os meus pensamentos,
Fingir é como enfrentar o irremediável.
Como pode alguém como eu,
Que sente demais fingir.*

*Fingir te amar?
Não eu não posso,
Quando o que eu quero é te amar,
Quero te olhar nos olhos e me hipnotizar,
Quero teu sorriso, que me enfraquece,
Quero teu abraço, que conforta,
Quero o teu chamar, que me alegra.*

*Passe o tempo que for,
Mesmo que não fiquemos juntas,
Serás eternamente dona do meu amor.*

Para Não Me Perder

*E, de repente, o mundo se apagou.
As cores vivas viraram preto e branco,
As barreiras se reergueram,
Mas a chave do coração se perdeu.*

*As correntes do amor se quebraram,
Mas o amor ficou.
E, sem proteção, ele rachou,
Como quem tenta colar a porcelana preferida.*

*Jaz aqui o amor que se tornou indefeso,
Jaz aqui o amor que ergueu novamente as barreiras,
Na eloquente tentativa de se proteger.*

*Por que foste embora, meu abrigo?
Por que não ficaste?
Por que eu te deixei ir?*

*No mais simples, jaz aqui a resposta:
Outrora, meu coração dividido,
Busquei no acaso me salvar do crepúsculo.
Mas, aqui, em prantos, perdida nos pensamentos,
Escolhi a mim.*

*Escolhi me amar.
Escolhi deixar ir para não me perder.
Escolhi findar aqui o meu amor.
Não serei eu a me quebrar em partes
para agradar às duas partes.
Não serei quem começa essa vida
rodeada de dor.*

Sou feita de erros que ainda estou aprendendo a compreender,

*De cacos que ainda recolho com as próprias mãos.
Ainda me falta maturidade,
Pois nem sempre sei amar sem transformar palavras em feridas.*

*Ai de mim se esquecer esse amor.
Esquecido, ele nunca será.
Deixar de amar não é opção,
Não para um coração que não quer deixar.*

*Meu amor será eternamente teu,
mesmo que teu amor não seja.*

*Não tenho raiva,
Só tenho dor.
Doravante, terei somente saudades do teu amor.*

Lembrar é Voltar

*Pior que perder alguém pela ignorância,
É deixar alguém que vale a pena.
Pela circunstância se fez a dor,
Pelo preconceito se desfez o amor.
Aí de quem achar que amar é fácil,
Fácil é te amar, na simplicidade,
Amar nesse mundo que é difícil.*

*Te conto meu maior segredo,
Nesses versos perenes.
Te digo, meu medo!
Meu maior medo?
Que me odeie, que não me ame
Como um dia me amou.*

*Assim como ouço tua voz ecoando,
Tua voz diz meio quebrada:
"Eu entendo, tudo bem."
Palavras amargas ditas em voz alta,
Palavras que doem o coração.*

*Outrora palavras de pesar,
Doravante palavras de agonia eterna,
Lembrar é como voltar,
Voltar é como lembrar.*

*Lembrar?
Lembrar do tom melancólico de sua voz,
Lembrar da dor de seus olhos,
Antes tão iluminados, agora tão tristes.
Lembrar das lágrimas em seus olhos.
Da dor sentida no seu e no meu coração.*

***Acreditar que foi um sonho,
O sonho vívido da maior dor em vida,
Dor marcada em alma,
Sob o crepúsculo, um suspiro de dor.***

Olhos Castanhos

*Ah esses olhos!
Como podem ser tão belos?
Como podem olhos castanhos hipnotizar?
Seria feitiço estar presa neles?
Seria prazer em consumi-los?
Seria errado morar neles?*

*Ah, esses olhos castanhos!
Em seu abismo caí sem medo,
Em teus olhos, aos quais me perco.
Como pode o tempo passar,
Se quando te olho, percebo o tempo parar.*

*Ah meu amor!
Perdão se teus olhos me encantam,
Como posso eu não me encantar?*

*Do teu jeito sem jeito,
Quando me pega a olhar.
Do rubor nas bochechas,
Ao te encarar sem pudor.*

*Ao me permitir que te amasse,
Esqueci de dizer:
Sou doida por seu par de olhos.
Olhos esses unicamente CASTANHOS,
Vale ressaltar.*